

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 123

Data: 02.03.88

Pg.: _____

Juiz decreta prisão de policiais que mataram índio

O juiz da 1ª Vara Criminal de Cuiabá, Simão Aureliano de Barros Filho, decretou a prisão preventiva do ex-delegado de Paranatinga, no Mato Grosso, Gervásio Fidalgo Silveira Júnior, e do policial Pierre Widmer Silva. Eles são acusados de ter assassinado o índio Timóteo Kamikiaua, da tribo Bakairi, em 13 de outubro do ano passado. Na ocasião do crime, o delegado disse que confundira Timóteo "com um bandido", e que atirou em legítima defesa quando ele resistiu à prisão. A conclusão do inquérito instaurado pela Polícia Federal, no entanto, é de que Timóteo foi morto com dois tiros pelas costas.

Ontem pela manhã, o superintendente regional da Funai, Nilson Matos, afirmou que a instituição acompanhará o julgamento dos dois policiais e que atuará como assistente de acusação no caso. "A tribo Bakairi estava cética em relação à Justiça dos brancos, mas todos ficaram satisfeitos com o desfecho do inquérito", disse Nilson Matos. Ele afirmou que a rapidez na conclusão do inquérito policial representou uma vitória para toda a sociedade mato-grossense.

Oito testemunhas arroladas no inqué-



rito disseram que a morte de Timóteo se deu em "circunstâncias bárbaras". Ele estava dormindo dentro de um carro, na cidade de Paranatinga, quando foi abordado pelos policiais, que afirmam tê-lo confundido com um bandido. Ao resistir à prisão, Timóteo recebeu dois tiros. Uma das testemunhas, inclusive, ouviu o policial afirmar ao delegado: "Matamos a pessoa errada". Os dois policiais, que estão presos na Polícia Federal, em Cuiabá, serão ouvidos hoje na 1ª Vara Criminal.